# LEI N.º. 2.142 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2.002.

"**ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PARAPUÃ PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2003**"

**CECÍLIA RIBEIRO DUARTE DE OLIVEIRA**, Prefeita Municipal de Parapuã, Comarca de Osvaldo Cruz, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, Faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE PARAPUÃ, APROVOU e ela SANCIONA e PROMULGA em redação final a seguinte Lei:-

**Artigo 1º** - O Orçamento Geral do Município de Parapuã, para o exercício Financeiro de 2003, Estima a Receita e Fixa a Despesa em **R$-6.900.000,00** (Seis milhões e novecentos mil reais) discriminados pelos anexos integrantes desta Lei.

**Artigo 2º** - A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, renda e outras receitas correntes e de capital, na forma da Legislação, em vigor e das especificações constante dos anexos integrantes desta Lei, com o seguinte desdobramento:

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

| | |
|---|---|
| **RECEITAS CORRENTES** | **6.465.000,00** |
| Receita Tributária | 342.000,00 |
| Receita Patrimonial | 31.500,00 |
| Receita de Serviços | 24.000,00 |
| Transferências Correntes | 6.883.000,00 |
| (-) Dedução para Fundef | 882.000,00 |
| Outras Receitas Correntes | 66.500,00 |
| **RECEITAS DE CAPITAL** | **435.000,00** |
| Alienação de Bens | 10.000,00 |
| Transferências de Capital | 415.000,00 |
| Outras Receitas de Capital | 10.000,00 |
| **TOTAL DA RECEITA** | **6.900.000,00** |

**Artigo 3º** - A Despesas será realizada segundo a discriminação dos quadros Programa do Trabalho e Natureza de Despesa, integrantes desta Lei:

**01 – POR ÓRGÃO DE GOVERNO**

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

| | |
|---|---|
| 1 – Poder Legislativo | 350.000,00 |
| 2 – Poder Executivo | 6.550.000,00 |
| **TOTAL** | **6.900.000,00** |

**02 – POR FUNÇÃO DE GOVERNO**

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

| | |
|---|---|
| 01 – Legislativa | 350.000,00 |
| 04 – Gabinete do Prefeito e Dependências | 958.300,00 |
| 08 – Assistência Social | 570.000,00 |
| 09 – Previdência Social | 514.000,00 |
| 10 – Fundo Municipal de Saúde | 1.200.000,00 |
| 12 – Educação | 1.094.050,00 |
| 13 – Cultura | 70.000,00 |
| 15 – Serviços Municipais | 955.000,00 |
| 20 – Agricultura | 345.000,00 |
| 26 – Transportes | 490.000,00 |
| 27 – Desportos e Lazer | 130.000,00 |
| 28 – Encargos Especiais | 159.000,00 |
| 99 – Reserva de Contingência | 64.650,00 |
| **TOTAL GERAL** | **6.900.000,00** |

**03 – POR CATEGORIAS ECONÔMICAS**

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

| | |
|---|---|
| Despesas Correntes | 5.918.850,00 |
| Despesas de Capital | 916.500,00 |
| Reserva de Contingência | 64.650,00 |
| **TOTAL DA DESPESA** | **6.900.000,00** |

**04 – POR ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

| | |
|---|---|
| **1 – Poder Legislativo** | |
| 1 .1 – Câmara Municipal | 350.000,00 |
| **2 – Poder Executivo** | |
| 2.1 – Gabinete do Prefeito e Dependências | 232.000,00 |
| 2.2 – Administração | 200.000,00 |

| | |
|---|---|
| 2.3 – Finanças | 1.273.950,00 |
| 2.4 – Assistência Social | 520.000,00 |
| 2.5 – Fundo Municipal da Criança e Adolescente | 40.000,00 |
| 2.6 – Fundo Municipal de Saúde | 1.200.000,00 |
| 2.7 – Educação | 934.050,00 |
| 2.8 – Cultura | 70.000,00 |
| 2.9 – Serviços Municipais | 955.000,00 |
| 2.10 – Agricultura | 345.000,00 |
| 2.11 – Transportes | 490.000,00 |
| 2.12 – Desporto e Lazer | 130.000,00 |
| 2.13 – Fundef – Educação | 160.000,00 |
| **TOTAL GERAL** | **6.900.000,00** |

**Artigo 4º –** O orçamento da Seguridade Social do município, abrangendo todas as entidades da Administração Direta, seus órgãos e fundos, estima a Receita e Fixa a Despesa em **R$-1.754.000,00** (um milhão, setecentos e cinqüenta e quatro mil reais), assim discriminados:

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

| | |
|---|---|
| 08 – Fundo Municipal da Criança e Adolescente | 40.000,00 |
| 09 – Previdência Social | 514.000,00 |
| 10 – Fundo Municipal de Saúde | 1.200.000,00 |
| **TOTAL GERAL** | **1.754.000,00** |

**Artigo 5º.** Conforme dispõe o Artigo oitavo da Lei n. 1.112 de 18 de Julho de 2002, o Poder Executivo fica autorizado a:

a) – Realizar operações de crédito por antecipação da receita, nos termos da Legislação em vigor;

b) – Realizar operações de crédito até o limite estabelecido pela Legislação em vigor;

c) – Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 10% (dez por cento) do orçamento da despesas, nos termos do artigo sétimo da Lei n. 4.320/64;

d) – Proceder a abertura de créditos adicionais suplementares à conta de recursos provenientes de arrecadação de convênios não previstos na receita orçamentária, desde que respeitados os objetivos e metas da programação do convênio e os programados por esta Lei.

e) – Transpor, remanejar ou transferir recursos, de uma categoria de programação para outra, sem prévia autorização Legislativa, nos termos do inciso VI, do Artigo 167, da Constituição Federal.

f) – Contingenciar parte das dotações, quando a

evolução da receita comprometer os resultados previstos.

**Artigo 6º –** Esta Lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 2003, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Parapuã, 06 de dezembro de 2.002

**CECILIA RIBEIRO DUARTE DE OLIVEIRA**
Prefeita Municipal
Parapuã

Publicada e registrada em livro próprio na Secretaria da Prefeitura Municipal de Parapuã e afixada em lugar de costume na data supra.

**NADELSON PEDRO DO ESPÍRITO SANTO**
Chefe de Seção de Expediente